



Associação de Futebol do Algarve

Nota de Imprensa Nº4

AF Algarve manifesta perplexidade perante incoerência da APAF

A Associação de Futebol do Algarve vem manifestar perplexidade face ao comunicado difundido hoje pela Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), marcado por uma incoerência e por uma falta de rigor que merece censura pública.

A propósito de um número anormal de pedidos de dispensa de árbitros algarvios para os dias 28 e 29 de outubro, lê-se, no aludido comunicado, que a APAF “mostra-se, mais uma vez, totalmente disponível para colaborar na resolução desta situação pois desde a primeira hora tudo tentou para que o diálogo existisse e esta situação não se verificasse.” Ora a Associação de Futebol do Algarve aguarda, desde a passada quarta-feira, dia 25 de outubro, que a APAF (na qualidade de estrutura representativa dos árbitros, incluindo, naturalmente, os filiados na Conselho de Arbitragem da AF Algarve) confirme se estará presente numa reunião agendada para 31 de outubro e que indique quais os temas que pretende ver discutidos.

Ainda não obtivemos resposta. Foi esse o contributo dado, até ao momento, pela APAF para a resolução de um diferendo em que os órgãos da AF Algarve recusaram ceder a pressões e a ultimatums, definindo como caminho o diálogo balizado por regras de conduta das quais não abdicamos nem abdicaremos.

Chegou à AF Algarve um pedido para uma reunião com os árbitros em que era solicitada a presença dos presidentes da Assembleia Geral, da Direção e do Conselho de Arbitragem desta entidade. A necessidade de conciliar agendas levou a que fosse indicado o dia 31 de outubro. Desde que tal data ficou assente (e foi comunicada por correio eletrónico) esperamos por um contacto da APAF.

Os órgãos da AF Algarve não fogem ao diálogo e não se furtam às suas responsabilidades (a disponibilidade para promover, no mais curto espaço de tempo possível, a reunião solicitada demonstra-o). Por isso mesmo não podem deixar de manifestar o seu profundo desagrado perante comportamentos que revelam gritante incoerência e notória falta de sentido institucional.

A Direção
28 de Outubro de 2017